



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA
FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO
CONTABILIDADE E AUDITORIA

**Relatório Final das Actividades Referentes Ao Exercício Económico Do Ano 2022 Da
Mãe Móvel Lda.**

Autora: Cheisa Leta Domingos

Tutor: Daniel Manuel Muiambo.Msc

Co-Tutor: dr. Dércio Chambule

Lionde, Outubro de 2023



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Relatório do Exercício Económico 2022 da empresa Mãe Móvel, Lda. apresentado ao Conselho de Contabilidade e Auditoria na Divisão de Economia e Gestão do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Contabilidade e Auditoria.

Relatório defendido e aprovado em 19 de Setembro de 2023.

Supervisor ^{Júri} *Décio Benedito Chambule*

(Décio Benedito Chambule, dr.)

Avaliador 1 *Suleimane P. Rugunate*

(Suleimane Rugunate, MSc.)

Avaliador 2 *Castro Forquia*

(Castro Forquia, Msc.)

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS.....	i
DECLARAÇÃO.....	Error! Bookmark not defined.
DEDICATÓRIA.....	iii
AGRADECIMENTOS	iv
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	v
1.MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	1
2. RELATÓRIO DE GESTÃO DA EMPRESA MÃE MOBÍLIA, Lda.	2
2.1.1 Apresentação da empresa	2
2.1.2 Organograma da empresa	3
2.1.3 Estratégias empresariais.....	5
2.1.4 Objectivos empresariais	5
2.2. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE EMPRESARIAL SIMULADO	6
2.2.1 Factores macroeconómicos que afectaram o negócio.....	6
2.2.2 As alternativas usadas para manter ou aumentar a quota do mercado.....	7
2.3. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES EMPRESARIAIS.....	8
2.3.1 Critérios de controlo de qualidade dos produtos vendidos	8
2.3.2 Estratégias adoptadas de marketing	8
2. 4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	10
2.4.1 Relatório da análise económica e financeira.....	11
2.4.2 Proposta de Aplicação dos Lucros	12
2.4.3 Proposta de aplicação de caixa	12
3. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
3.1.1 Balanço	13
3.1.2 Demonstração de Resultados	14
3.1.3 Demonstração do Fluxo de Caixa	15
3.1.4 Notas explicativas	16

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Descrição resumida da empresa	2
Quadro 2: Recursos Humanos	4
Quadro 3: Proposta de aplicação dos lucros	12
Quadro 4: Proposta de aplicação de caixa	12
Quadro 5: Balanço Final	13
Quadro 6: Demonstração de Resultados	14
Quadro 7: Demonstração de fluxo de caixa	15
Quadro 8: Vida Útil dos activos	17
Quadro 9: Impostos	17
Quadro 10: Activos Tangíveis	18
Quadro 11: Activos Intangíveis	18
Quadro: 12 Inventários	19
Quadro 13: Clientes	19
Quadro 14: Capital	20
Quadro 15: Fornecedor	21
Quadro 16: Impostos a Pagar	21
Quadro 17: Outras contas a pagar	21
Quadro 18: Inventários vendidos e consumidos	22
Quadro 19: Custos com o pessoal	22
Quadro 20: Amortização dos activos	24
Quadro 21: Recebimento de Clientes	25
Quadro 22: Pagamento do Pessoal	26
Quadro 23: Fluxo de Caixa das actividades de Investimento	27

LISTA DE ABREVIATURAS

GRH – Gestão Recursos Humanos

IRPC - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

IRPS - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado

Lda. - Limitada

MT - Meticais

FST- Fornecimento e Serviços de Terceiros

CIV - Custos dos Inventários Vendidos

EDM – Electricidade de Moçambique

NIRF – Normas Internacionais de Relato Financeiro

PGC – Plano Geral de Contabilidade

SPEE – Sistema de Práticas Empresarias e Empreendedorismo

INSS - Instituto Nacional de Segurança Social



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

DECLARAÇÃO

Declaro por minha honra que o Presente Trabalho de Culminação do Curso é resultado da minha investigação pessoal e da orientação do meu tutor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final. Declaro ainda que o Presente trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para propósito semelhante ou obtenção de qualquer grau académico.

Cheisa Leta Domingos

(Cheisa Leta Domingos)

DEDICATÓRIA

Dedico esta, bem como todas as minhas demais conquistas aos meus queridos pais Domingos Nhantumbo e Virgínia Vilanculos por serem essenciais em minha vida, meus guias e minha inspiração e aos meus irmãos Grécio, Gercinda e Dilton por demonstrarem muito amor, carinho e companheirismo durante os anos de formação e por fim aos meus amigos, colegas e tutor pelo apoio e orientação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, o criador do céu e da terra, pelo dom da vida e pela proteção.

Aos meus progenitores por tudo que tem feito por me. Ao meu pai Domingos pela sua presença que significou segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada. A mãe Virgínia pelo seu cuidado e dedicação que deu-me esperança para seguir.

Aos meus irmãos Grécio, Gercinda e Dilton que constituem minha alegria e inspiração nesse mundo pois estiveram ao meu lado proporcionando-me um apoio incondicional.

Minha querida amiga e companheira de carteira Noémia pela ajuda em todos os momentos da formação a quem expresso tamanha gratidão pois formamos uma dupla forte nos estudos. A Ignese, Jéssica, Eunícia, Mirian e Regineta pelos momentos bons que vivemos durante o processo de formação.

Aos meus colegas de curso Amina, Dércia, Ahmad, Danilo e Milton com quem convivi intensamente durante aos últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa mas também como formando.

Ao meus docentes em especial ao meu Co-Tutor Dércio Chambule pelas correções e ensinamentos que permitiram-me apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

E a todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de mi, fazendo esta vida valer a pena.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório visa relatar as actividades da empresa designada “Mãe Móvel, Lda.,” referente ao exercício económico de 2022. A empresa teve como actividade principal a comercialização de mobiliário de escritório. Para a criação da empresa e início de actividades, foi necessário um investimento na ordem de 1,000,000.00. Para a obtenção deste montante, a empresa recorreu a fonte de financiamento interna (descrição e realização do capital social) por um total de cinco quotistas no valor de 1,000, 000.00MT e fonte de financiamento externa (empréstimo bancário) no valor de 1, 000,000.00MT, concedido pelo banco SPEE a uma taxa de juros de 22.5% anual e reembolsável em 6 anos. A empresa realizou as suas actividades no ambiente simulado de sistema de práticas empresariais e empreendedorismo. Das actividades realizadas, relativamente ao primeiro exercício económico, teve um volume de vendas de 10,554,746.13MT e um resultado líquido de 578,496.70MT. O balanço deste primeiro exercício económico equilibrou com total de activos e total de capital próprio e passivos no valor de 3,788,840.17. Para o alcance destes resultados a empresa contou com colaboração de oito funcionários a tempo inteiro. Com vista a propagação da imagem e dos produtos da empresa, aplicou-se marketing online que consistiu no uso do site oficial da empresa e redes sociais como *facebook*, *whatsapp*, *Instagram* e offline que consistiu no uso de amostras grátis e cartazes. Felizmente a empresa conseguiu alcançar os objectivos traçados de curto prazo e tem perspectivas a médio prazo de expandir as suas actividades para vários distritos da província da sua incidência e a longo prazo, expandir para outras províncias do país através de criação de sucursais.

Palavras-chave: Mãe Móvel, comercialização, mobiliário de escritório.

1.MENSAGEM DO PRESIDENTE

Após o fim do exercício económico da Mãe Móvel Lda., o conselho de administração tem a honra de apresentar o Relatório e contas referentes a todas actividades que marcaram o exercício económico de 2022.

No dia 02 de janeiro de 2022 abriu-se pela primeira vez as portas da empresa, o cenário era de muita incerteza. O que nos deixava mais orgulhoso é que, apesar de ainda termos nenhum vínculo com clientes, fornecedor, governo e público em geral constatamos, que com muito esforço e trabalho em equipa podemos conquistar as pessoas a adquirir os nossos produtos.

Entre tanto, os dias foram passando e as dificuldades também bateram a porta, o atraso dos nossos fornecedores de mercadoria e o atraso do pagamento de alguns dos clientes constituiu um dos murros dessa trajetória.

Para além das dificuldades também obtivemos marcos importantes na história da empresa, fechamos bons contratos com clientes e atingimos a meta de venda trimestral.

A nossa certeza, entretanto, é de que estamos muito bem posicionados para continuar oferecendo produtos de qualidade. E com isso, a administração endereça os seus calorosos agradecimentos a equipa, aos clientes, fornecedores, o governo e o público em geral pela colaboração.

O Directora Executiva

Cheisa Leta Domingos

2. RELATÓRIO DE GESTÃO DA EMPRESA MÃE MOBÍLIA, Lda.

O relatório de gestão constitui uma compilação detalhada de informações a partir da criação e formalização legal e desenvolvimento das actividades.

2.1.1 Apresentação da empresa

Nessa secção será feita a apresentação da empresa, sua constituição, localização, missão, visão, valores e objectivos alcançados durante o período económico de 2022.

A Mãe Mobília, Lda., é uma empresa por quotas, com sócios de nacionalidade moçambicana, situada na província de Gaza, Distrito Chókwé, avenida 7 de Abril vocacionada na compra e venda mobiliário de escritórios. A mesma é formada por um capital inicial de 1,000,000.00 dividido por cinco sócios como ilustra o a quadro 1 com a descrição resumida da empresa.

Quadro 1: Descrição resumida da empresa

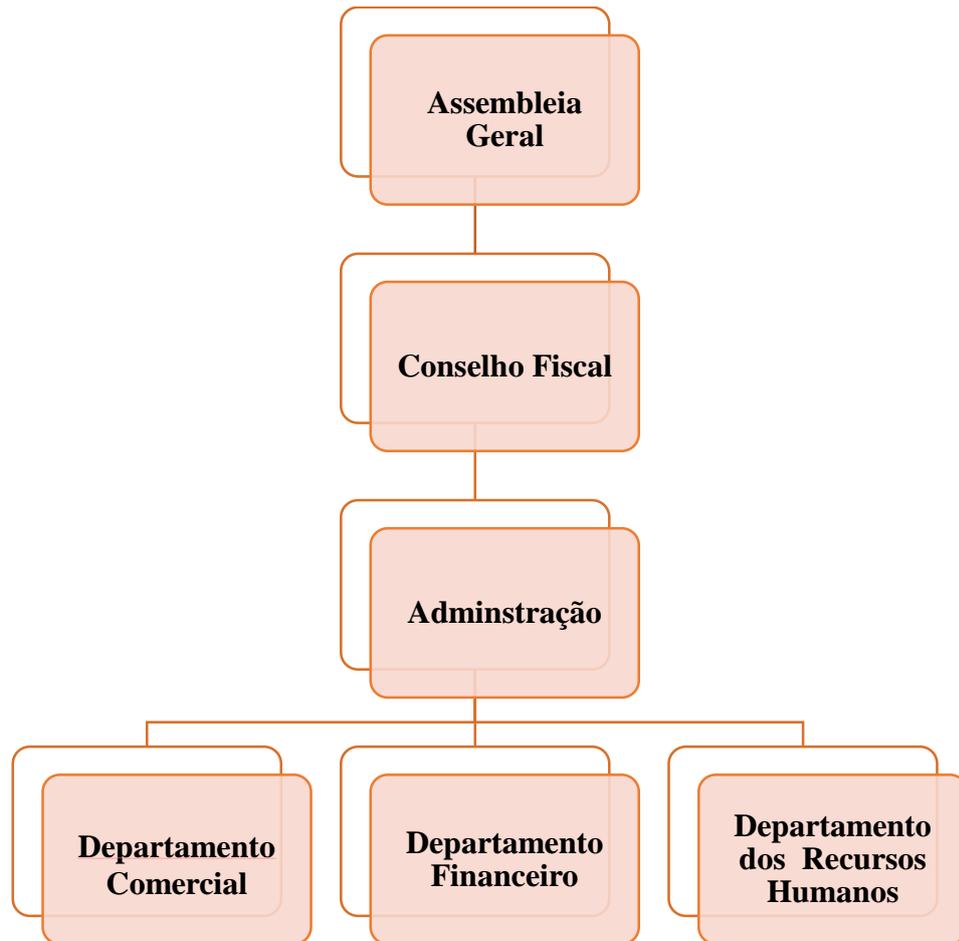
Nome da empresa	A Mãe Mobília, Lda
Actividade da empresa	Compra e venda de Mobiliário de escritório
Localização	Distrito de Chókwé. Avenida sete de Abril
Natureza jurídica	Sociedade por quotas de responsabilidade limitada
Capital social	1,000,000.00
Sócios	Cheisa, Dilton, Gercinda, Grécio, Virgínia
Participação	20%
NUIT	4002334654
Moeda Funcional	Meticais
Administradora	Cheisa Leta

Autora: 2023

2.1.2 Organograma da empresa

Segundo Gil (2001), organograma é uma representação visual da estrutura organizacional da empresa, onde mostra como a empresa esta dividida em suas diferentes áreas ou sectores. A seguir apresenta-se a estrutura organizacional que orienta a relação hierárquica entre os recursos humanos da empresa.

Figura 1. Organograma da empresa



Descrição dos sectores

Assembleia Geral é o órgão deliberativo da empresa composto por todos os cinco sócios, que compreende deliberar sobre os planos anuais de actividades, estabelecimento de políticas gerais, orçamentos, os relatórios de gestão, as contas do exercício, aprovação de grandes dispêndios e pelo monitoramento do director executivo.

Direção - Cheisa Leta é responsável pela administração da empresa no dia-a-dia e pela execução das políticas e actividades estabelecidas pelo conselho de gestão. O Directora executiva tem a função de apresentar relatórios periódicos aos membros do conselho.

Departamento comercial – é uma das áreas mais importantes da empresa que será representada pelo gerente Loni que trabalha junto com duas auxiliares de venda. Este departamento conta com duas repetições, nomeadamente: vendas – é responsável pela comercialização dos produtos da empresa, prospeção de clientes, relacionamento com os clientes e a elaboração de planos de acção de venda. Publicidade - é responsável por actividades de marketing, desde a criação e planeamento de campanhas até a execução das acções de comunicação em diferentes meios como *facebook, Instagram e Whatsapp*.

Departamento dos recursos humanos – é o departamento responsável pela junção de colaboradores da empresa que esta sobre o cargo do Carsane Cumbe. É base do seguimento responsável das acções de seleção, recrutamento, treinamento, remuneração e fornecimento de vantagens aos trabalhadores

Departamento Financeiro – é o departamento responsável pela aplicação racional dos activos e recursos financeiros disponíveis na organização, composto por duas repartições, nomeadamente: Caixa – onde o Carlos Jorge é responsável pelas entras e saída do dinheiro da empresa. Registos contabilísticos - é o sector responsável pelos registos nos livros contabilísticos de todas operações efetuadas na empresa, elaboração das demonstrações financeiras e apurar os valores das depreciações e amortizações, sobre o cargo da contabilista Deisy Domingos.

2.1.3 Recursos Humanos

A empresa para o exercício das suas actividades emprega oito trabalhadores dos quais homens e mulheres como mostra o quadro 2.

Quadro 2: Recursos Humanos

	Nome	Cargo	Salário Bruto
1	Cheisa Leta	Directora Geral	32,000.00
2	Loni Tembe	Gerente	22,000.00
3	Deisy Domingos	Contabilista	22,000.00
4	Carsane Cumbe	Gestor de recursos humanos	18,000.00
5	Isabel da Graca	Auxiliares de Venda 1	13,000.00
6	Francisca Roda	Auxiliares de Venda 2	13,000.00
7	Carlos Jorge	Caixa	10,000.00
8	Arcidio Johane	Motorista	10,000.00
	Total	-	140,000.00

2.1.4 Estratégias empresariais

As estratégias empresarias da empresa constituem a sua missão, visão e valores que a empresa adotou como seu guia no decorrer das suas actividades.

Missão

De acordo com o Peter (2006) uma empresa não se define pelo seu nome, estatuto ou produto; ela se define pela sua missão.

- Oferecer mobiliário de escritório, sofisticado que permite conforto, organização e funcionalidade.

Visão

Segundo Chiavenato (1999), visão é a imagem que a organização tem a respeito de si e do seu futuro.

- Ser referência na venda de mobiliário de escritório, cadeiras executivas, cacifos, mesas de reunião, mesas simples, cadeiras e secretárias, atentando todos os clientes públicos e privados que buscam conforto e muito bom gosto na província de Gaza.

Valores

KOTLER (2000) define valores organizacionais como princípios que guiam a vida organizacional, tendo um papel tanto de atender aos objectivos organizacionais quanto de atender as necessidades dos indivíduos.

A empresa presa os seguintes valores: profissionalismo, ética, integridade, eficiência, respeito, e excelência.

2.1.5 Objectivos empresariais

Segundo PETER (1986), objectivos empresários são metas a serem atingidas no desenvolvimento das actividades.

Os objectivos da empresa são:

- Reduzir pelo 8% de custos de fornecimento de serviços anualmente,
- Aumentar a participação no mercado em 15% anualmente;
- Elevar a lucratividade da empresa em pelo menos 20% anualmente.
- Criar sucursal na cidade de Xai-Xai apos de cinco anos.

2.2. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE EMPRESARIAL SIMULADO

Neste capítulo foi feita a descrição do ambiente empresarial na qual a empresa trabalhou no exercício económico de 2022 que inclui os factores macroeconómicos e todos os intervenientes internos e externos.

2.2.1 Factores macroeconómicos que afectaram o negócio

No decorrer das actividades a empresa deparou-se com a inflação que ocasionou a subida do preço das mercadorias, do combustível e material de escritório que utilizou se no decorrer das actividades. Além do factor inflacionário, o elevado número de empresas da mesma área de atuação fez com que houvesse uma concorrência elevada.

As estratégias de marketing foi um dos meios que a empresa adotou para fazer face a concorrência. E em relação a inflação a empresa optou pelo uso racional do combustível e material de escritório por fim exclusão de desconto financeiro para alguns dos nossos clientes.

2.2.2 Participantes do ambiente empresarial

As actividades foram realizadas num ambiente empresarial simulado que caracterizou - se por transações com os clientes, fornecedores e interação com os concorrentes.

Clientes

No decorrer de todo o exercício económico a empresa efetivou as suas vendas com os seguintes clientes: Ministério da educação, Spee Restaurante Lda, KPMG SA, Chemane Eventos, AK Equipamentos, Serviços notariado, WLSA.SA, USA International, Transportadora Fiel, Lda. SPEE Formações e Consultoria em RH Lda, KOLIMA,SA , Smart Lines Lda., PR International Lda., STEMA, Lda. AJAM,SA , cliente Nikholane, Embaixada da Irlanda, MAHA Lda., Só Calçado Lda., USA Internacional Office e o cliente Estamos no fim, Lda.

Fornecedores

Para o arranque das actividades do primeiro exercício económico, a empresa transacionou com os seguintes fornecedores: Activos mínimos, Moz Online Commerce. Advogados. Lda., EDM SPEE, TDM SPEE, Imobiliária SPEE e Seguradora SPEE.

Concorrentes

Durante o exercício económico, a empresa teve os seguintes concorrentes: Móbilía Bila Lda. e IMO, Lda..

2.2.3. As alternativas usadas para manter ou aumentar a quota do mercado

A necessidade de colocar à disposição do cliente mobiliário com exigências requeridas e assistência em termos do estado faz com que a empresa defina o seu diferencial competitivo e conheça os seus pontos críticos.

Diferencial competitivo

São considerados como diferenciais competitivos aspectos que tenham impactos suficientes sobre os consumidores para fazer com que esses prefiram uma empresa em detrimento a concorrência.

O diferencial competitivo da empresa é gestão de excelência. A gestão é uma ferramenta bastante ampla que contempla diferentes aspectos de gerenciamientos como gestão estratégica, gestão de pessoal, gestão de recursos. A gestão estratégica envolve conhecer os seus clientes, concorrentes e fornecedores desenhar um plano de marketing que se seja eficiente para a empresa. Gestão de pessoal está virado para os oito funcionários afectos, quais são as suas qualificações. E por fim a gestão de recursos financeiros que engloba aspectos relacionados uso dos valores monetários colocados a disposição da empresa.

Pontos críticos da empresa

A empresa aponta como seu ponto crítico a ausência de recursos financeiras que possam ser usado para melhorar sua participação no mercado e de desempenho financeira. Assim sendo, existe a dificuldade de investir mais no seu objectivo de criar sucursal na cidade de Xai –Xai e uma linha nova de produtos.

2.3. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

As actividades empresarias constitui um conjunto de tarefas realizadas pela empresa a fim de atingir as metas. Nesse capítulo será feita a menção das actividades relacionadas ao controle de qualidade dos produtos vendidos e as estratégias adoptadas marketing.

2.3.1 Critérios de controlo de qualidade dos produtos vendidos

Para manter uma cadeia de mobiliário, com qualidade, eficiência e baixo custo a empresa adoptou dois critérios: a satisfação dos clientes e a durabilidade dos produtos. Para que os dois requisitos sejam satisfeitos a empresa optou por comprar mercadoria de grandes fornecedores, e responsabilizou o gerente a acompanhar como a mercadoria é adquirida e de que forma foi manipulada, armazenada e, por fim, entregue ao cliente. Assim sendo, ao vivenciar todas as etapas, a empresa consegue determinar se há alguma falha que precisa ser corrigida. Com isso, garantimos a boa qualidade dos nossos produtos.

2.3.2 Estratégias adoptadas de marketing

Peter (2006) define estratégias de marketing como sendo o desenvolvimento de actividades e tomadas de decisão visando construir e alcançar uma vantagem competitiva. Mais importante que auxilia no planeamento das acções de marketing da empresa de modo a alcançar um número elevado de clientes com foco no produto, e promoção.

- **Produto abrange como estratégica**

Segundo Kotler (2001), o produto é tudo aquilo capaz de satisfazer uma necessidade. O mais importante de um produto é o serviço que ela presta. A determinação dos produtos comercializados na empresa são: cadeiras executivas, secretarias, mesas de reunião, mesas simples e cacifos foi feita com base nos objectivos que a empresa desejou alcançar. A estratégia adoptada foi de oferecer satisfação e durabilidades nos produtos.

- **Preço abrange como estratégica**

Todo o produto ou serviço precisa ser precificado. Entende-se que, o preço de venda é o valor que a empresa cobra de seus clientes em uma transação comercial, valor que será suficiente para que a empresa cubra todos os gastos que foram necessários para colocar o produto à disposição do mercado, incluindo o lucro desejado.

O preço foi determinado com base numa margem de lucro de 35% sobre os custos de aquisição tendo em conta as outras despesas suportadas pela empresa como mostra a formula a seguir:

$$P_v = C_{\text{unt}} * (1 + ml) \dots\dots\dots[1]$$

Foi estratégico usar essa fórmula para a determinação do preço porque permitiu o público perceber o preço do nosso produto com base em uma série de características tangíveis, como os benefícios que a oferta pode trazer e para isso acontecer foi necessário pesquisar o mercado para entender os factores mais importantes para eles.

- **Praça abrange como estratégica**

Praça é um sistema complexo composto por organizações, pessoas e recursos necessários que permitam a disponibilização dos produtos e serviços aos consumidores. A empresa realiza as suas actividades na cidade Chókwé, Avenida 7 de Abril, os produtos estavam disponíveis na loja ou os clientes fizeram as encomendas através dos nossos números 84/82165457.

Esta estratégica permitiu a empresa ter um lugar fixo onde as pessoas puderam obter os nossos produtos. Levando em consideração o factor tangível, poderão apreciar de perto o que temos a oferecer.

- **Promoção abrange como estratégica**

A promoção dos produtos foi feita através de panfletos e marketing digital em relação ao produto, ao preço mais adequado e a sua disponibilidade onde o cliente esteve. A promoção dos produtos através desses dois meios foi estratégico porque permitiu divulgar a empresa para potencializar as vendas.

2. 4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Neste capítulo serão apresentadas as análises das demonstrações financeiras para verificar a situação económico-financeira da empresa, através das suas demonstrações financeiras reflectidas no período económico de 2022. A análise foi feita através de cálculos de rácios, uma técnica baseada no cálculo de determinados indicadores de medição de desempenho económico e financeiro da empresa a fim de comparar com a média do mercado.

Quadro 3: Cálculo de Rácio

Adaptado por Neves 2000, Editado Por: Autora

Descrição	Fórmula	Índice	Média do sector
Índices de Liquidez			
Índice Liquidez Corrente	Activo Corrente/Passivo corrente	1.31	$ILC \geq 1$
Índice Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo corrente	1.32	[0.4-1]
Índices de Actividade			
Prazo Médio de Recebimento	(Clientes/Vendas a prazo) * 360 dias	32 Dias	PMR < 30 dias
Prazo Médio de Pagamentos	(Fornecedores/Compras a prazo) *360	40Dias	PMP > 30 dias
Giro do activo	Venda/ Activo Total	2.79	GA > 1
Rotação do Stock	CIVC/ Stock	486.2 vezes	RS > 1
Índices de Financiamento			
Autonomia Financeira	Capital Próprio/Activo Total	42%	[40%-50%]
Dependência	Passivo Total /Activo Total	58%	GD > 50%
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total	71%	[67%-0.15]
Índices de Rentabilidade			
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Liquido/ Capital Próprio	58%	RCP \geq 30%
Rentabilidade do activo total	Resultado Liquido/ Activo Total	42%	RAT \geq 20%

Índices de Lucratividade			
Margem de Lucro Líquido	Resultado Líquido/Vendas	5%	MLL \geq 10%
Margem de Lucro Bruto	Lucro Bruto/ vendas	8%	MLB \geq 30%

2.4.1 Relatório da análise económica e financeira

A liquidez histórica da empresa parece exibir uma tendência razoável de estabilidade, mantendo-se em um nível relativamente condizente com a média setorial com liquidez corrente é de 1.31 verifica-se que a empresa tem optimos níveis de cobertura das dívidas a curto prazo, ainda que com algum excesso de liquidez imediata que consubstancia empate de capitais, observada através da liquidez imediata de 1.32 embora por outro lado sugere uma boa gestão da tesouraria onde a empresa com as suas disponibilidades paga imediatamente todas as suas obrigações de curto prazo sem a necessidade de demandar fundos alheiros.

Obteve-se no cálculo do grau de autonomia uma percentagem de 42%, o que significa que 42% do activo líquido é financiado por capital próprio, e 58% é financiado pelo capital de terceiros situação considera-se estável.

A solvabilidade financeira da empresa é de 71%, assim podemos considerar a entidade financeiramente estável, visto que, o capital próprio neste momento consegue cobrir os passivos ate 71%.

A rentabilidade da empresa foi melhor que a média do sector onde houve retorno do capital próprio em 58% e capital de terceiro em 42%.

O giro do activo esta acima da média do sector equivalendo a 2.79 vezes e isso é bom, mostra a eficiência com que a empresa utiliza seus activos para gerar vendas.

Ao longo do ano a empresa vendeu e repôs o estock por 486 vezes, isso foi bastante satisfatório.

O prazo medio de recebimento é de 32 dias e de pagamento 40 dias, isso é ligeiramente satisfatório embora esta acima da média do sector mais a empresa poderá receber dinheiro dos clientes e a posterior fazer o seus pagamentos porém, é importante ficar atento aos eventuais atrasos por parte dos clientes.

A margem de lucro bruto esta dentro da média sector com 8% que equivale a percentagem de cada unidade monetária de vendas que permanece após a empresa deduzir o valor dos bens vendidos e a margem de lucro liquida com 5% esta abaixo da média do sector mais a situação considera-se estável.

2.5. Proposta de aplicação dos resultados líquidos

Este capítulo retrata como a empresa pretende aplicar os seus lucros e o valor em caixa existente.

2.5.1 Proposta de Aplicação dos Lucros

Com base no artigo 315º do Código Comercial de Moçambique os lucros do exercício devem em uma parte não inferior a 20% ficar retida a título de reserva legal. A empresa teve um lucro de 578,496.70 MT e pretende distribuir como ilustra o quadro 4 abaixo:

Quadro 3: Proposta de aplicação dos lucros

Proposta		Quota	Valor
Reserva legais		25%	144,624.17
Dividendos	578,496.70	40%	231,398.68
Reforço do capital social		35%	202,473.84
Total		100%	578,496.70
Divisão dos dividendos			
Cheisa	231,398.68	20%	46,279.74
Dilton		20%	46,279.74
Gercinda		20%	46,279.74
Grecio		20%	46,279.74
Virginia		20%	46,279.74
Total		100%	231,398.68

Autora 2023

2.5.2 Proposta de aplicação de caixa

No final do exercício a empresa tinha no caixa o valor de 1,623,753.36 que pretende distribuir em aplicação das instalações operacionais, títulos de curto prazo e disponibilidade mínima.

Quadro 4: Proposta de aplicação de caixa

Proposta	Disponibilidade	Quota	Valor
Aplicação das instalações operacionais	1,623,753.36	20%	324,750.67
Títulos de curto Prazo		25%	405,938.34
Disponibilidade Mínima		54,84%	890,451.35
Pagamento de IRPC em falta de 2022		0.16%	2,613.00

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com NIRF1 as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição e do desempenho financeiro de uma entidade, desta forma nesse capítulo foi apresentada o balanço, demonstração de resultados, demonstração de fluxos de caixa e notas explicativas

3.1.1 Balanço

O Balanço é o documento que mostra a posição financeira de uma entidade num determinado momento. O balanço abaixo, ilustra a situação económica da empresa comparativamente ao balanço previsional, onde houve acréscimos nas rubricas de activos não correntes e correntes, passivos não correntes e correntes que resultou um aumento do total capital próprio e dos passivos em 1,181,443.64 meticais.

Quadro 5: Balanço final da empresa Mãe Móvel Lda.

Fonte: PGC-NIRF.

ACTIVOS	Notas	2022	Previsional
Activos não correntes		1,640,086.81	858,966.26
Activos Tangíveis	5	1,402,872.48	745,085.25
Activos Intangíveis	6	11,395.99	25,447.50
Investimentos financeiros	7	225,818.82	-
Activos correntes		2,148,753.36	1,836,863.78
Inventários	8	12,000.00	750,874.00
Clientes	9	513,000.00	294,868.17
Caixa e bancos	10	1,623,753.36	786,617.93
Total dos activos		3,788,840.17	2,607,396.53
Capital próprio e passivo			
Capital Próprio			
Capital social	11	1,000,000.00	1,000,000.00
Resultado líquido do período	12	578,496.70	2,353,269.57
Total do capital próprio		1,578,496.70	3,353,269.57
Passivos não correntes		859,501.60	858,966.26
Empréstimo Bancário	13	859,501.60	858,966.26
Passivos correntes		1,350,841.87	209,518.56
Fornecedor	14	990,324.92	192,757.50
Impostos a pagar	15	308,770.24	16,761.06
Outros passivos correntes	16	51,746.71	-
Total dos passivos		2,210,343.47	1,717,932.51
Total do capital próprio e dos passivos		3,788,840.17	2,607,396.53

3.1.2 Demonstração de Resultados

Com base NIRF1 demonstração de resultados é um documento que apresenta todos os itens de rendimento e de gastos reconhecidos no período contabilístico. Em dezembro de ano 2022 a empresa elaborou a seguinte demonstração de resultados ilustrada o quadro 6.

Quadro 6: Demonstração de Resultados da empresa Mãe Móvelia Lda.

Fonte: PGC-NIRF.

Rubricas	Notas	2022	Previsional
Vendas de bens e serviços	17	10,554,746.13	9,097,101.00
Custo de inventários consumidos e vendidos	18	(5,835,136.75)	(2,518,744.00)
Gastos com o pessoal	19	(1,747,200.00)	(1,352,370.00)
Fornecimentos e serviços de terceiros	20	(1,702,608.81)	(927,000.00)
Amortizações	21	(195,792.30)	(770,532.75)
Provisões	22	(122,324.92)	-
Ganhos operacionais	23	44,129.97	-
Outras perdas operacionais	24	(76,551.18)	-
Resultado operacional		919,262.14	3,460,690.55
Gastos financeiros	25	(68,531.70)	(67,763.70)
Resultado antes de imposto		850,730.44	3,392,926.85
Imposto sobre o rendimento (32%)	26	(272,233.74)	(1,085,736.59)
Resultado líquido do período	27	578,496.70	2,307,190.26

Observa-se que o resultado líquido do ano 2022 é inferior em relação a demonstração de resultados previsional em 1,728,693.56 meticais por causa do aumento dos custos nas rubricas de custos dos inventários vendidos, custos com o pessoal, fornecimentos e serviços de terceiros e também pela constituição da rubrica da provisão.

3.1.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

Com base NIRF1, demonstração do fluxo de caixa é um documento que proporciona aos utilizadores das demonstrações financeiras a base para a avaliação da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e das necessidades dessa entidade. O quadro 7 apresenta a demonstração do fluxo de caixa elaborada pelo método directo.

Quadro 7: Demonstração de fluxo de caixa da empresa Mãe Móbilis Lda.

Fonte: PGC-NIRF.

Rubricas	NOTAS	2022	PREVISIONAL
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Recebimento dos clientes	28	14,483,860.52	6,064,132.52
Pagamento dos fornecedores	29	(10,554,746.13)	(5,063,386.97)
Pagamento do pessoal	30	(1,747,200.00)	(686,760.00)
Caixa gerada das operações		1,672,428.05	313,985.55
Outros os pagamentos	31	(600,733.45)	(5,865.00)
Caixa liquida gerada pelas actividades operacionais		1,668,663.05	308,120.55
Fluxo de caixa das actividades de investimento	32		
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de activos tangíveis		(1,592,966.77)	(867,438.00)
Aquisição de activos intangíveis		(17,094.00)	(40,326.00)
Aquisição de outros investimentos		(225,818.82)	-
Caixa liquida usada nas actividades de investimentos		1,835,879.59	907,764.00
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimento respeitante a:			
Empréstimo bancário	33	1,000,000.00	999,464.68
Realização do capital social	34	1,000,000.00	1,000,000.00
Pagamentos respeitantes a:			
Reembolso do empréstimo bancário	35	(140,498.40)	(140,498.40)
Juros e gastos similares	36	(68,531.70)	(67,763.70)
Caixa liquida usada nas actividades de financiamento		1,790,969.90	1,791,202.58
Variação de caixa e equivalentes de caixa		1,623,753.36	1,191,559.13
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		0.00	0.00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1,623,753.36	1,191,559.13

Após se obter o caixa e equivalentes de caixa do ano de 2022 de 1,623,753.36 observa-se que houve diferenças do saldo de 432,194.23 que resulta do aumento do valor recebido dos clientes.

3.1.4 Notas explicativas

Identificação

A Mãe Móvelia, Lda. é uma sociedade por quotas que se dedica a compra e venda de mobília de escritório. A empresa está sediada na província de Gaza, Distrito de Chókwé concretamente Primeiro Bairro. Iniciou as suas actividades em janeiro do ano 2022 com um capital inicial de 1,000,000.00 MT, (um milhão de meticais), realizado em quotas de 20% por cinco sócios, representativamente.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com referência a 31 de Dezembro de 2022 e coube ao órgão de gestão a sua autorização, bem como a sua preparação e elaboração.

1. Base de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF, aprovado pelo Decreto nº 70/2009, de 22 de 17 Dezembro e, para a mensuração dos diversos elementos patrimoniais foi tomado como base o princípio de custo histórico. Serviram também de base o princípio de continuidade e a base de acréscimos, como principais pressupostos para a elaboração das demonstrações financeiras. As presentes demonstrações financeiras encontram-se expressas em Metical, os seus valores foram arredondados a duas casas decimais. A moeda funcional da empresa é o Metical.

2. Principais políticas contabilísticas

a. Activos tangíveis e intangíveis

A empresa reconhece o custo de um bem tangível e intangível apenas quando, é provável que benefícios económicos futuros associados ao bem fluam para a entidade e o custo do bem pode ser medido com fiabilidade. Estes são medidos após o reconhecimento pelo modelo de custo, o custo de aquisição inclui o preço do activo e todos os custos suportados directamente ligados a aquisição do mesmo até a sua colocação em funcionamento.

b. Inventários

Os inventários são medidos pelo custo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos necessários para colocar os inventários no seu local e condições actuais. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do FIFO. A empresa adoptou o sistema de inventário periódico.

3. Principiais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras, exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e pressupostos que façam valer o tratamento contabilístico sobre certos acontecimentos e com impacto nos elementos do património e de resultados. Contudo os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos realizados. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela empresa são analisadas como segue-se:

a. Vida útil dos activos tangíveis

Segundo o Decreto nº 72/2013 de 23 de Dezembro, dispositivo legal que estabelece os regimes de amortizações, a vida útil do activo depreciable é para efeitos fiscais, o período durante o qual se deprecia ou amortiza totalmente o seu valor, excluindo, quando for caso disso, o respectivo valor residual. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes. O quadro abaixo apresenta estimativas constantes das vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis:

Quadro 8: Vida Útil dos activos

Discrição	Anos
Activos Tangíveis	1-8
Ativos Intangíveis	1-2

b) Impostos

Os impostos aplicáveis nas presentes Demonstrações Financeiras da empresa obedecem as seguintes leis a seguir.

Quadro 9: Impostos

Fonte: código de Impostos de IRPC, IRPS e IVA

Descrição	Lei
IRPC (32%)	Lei nº 34/2007 de 31 de Dezembro
IRPS	Lei nº 33/2007 de 31 Dezembro
IVA (17%)	Lei nº 32/2007 de 31 Dezembro

4. Alterações de políticas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas, dado que este constitui o primeiro exercício económico

5. Activos Tangíveis E Activos intangíveis

Esta rubrica faz a indicação da quantia registada bruta e amortização acumulada no início e no fim do período e reconciliação da respectiva quantia como segue:

Quadro 10: Activos Tangíveis

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienação	Transf.	Saldo Final
Valor Bruto						
MEAS	0,00	0,00	436,556.77	0,00	0,00	436,556.77
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	1,156,410.00	0,00	0,00	1,156,410.00
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Reforço	Alienação	Transf.	Saldo Final
Amortizações						
Mobiliário Administrativo	0,00	0,00	43,574.14	0,00	0,00	43,574.14
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	146,520.15	0,00	0,00	146,520.15

Quantia Escriturada 0.00

1,402,872.49

Quadro 11: Activos Intangíveis

Rubricas	Saldo	Reavaliação	Aumentos	Alienação	Transf.	Saldo Final
Valor Bruto						
Software de Gestão	0,00	0,00	17,094.02	0,00	0,00	17,094.02
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Reforço	Alienação	Transf.	Saldo Final
Amortizações						
Licença Softwares	0,00	0,00	5,698.01	0,00	0,00	5,698.01

Quantia Escriturada 0,00

11,396.01

7. Investimentos Financeiro

A empresa adquiriu 1500 ações da empresa Tropigalhia Lda. que totalizam um valor 225,818.82.

8. Inventários

Nessa rubrica feito a indicação de toda a mercadoria que a empresa apresenta no final do exercício económico como mostra o quadro a seguir:

Quadro 12: Inventários

Descrição	Quantidade	Preço	Valor
Cadeiras simples	6	500,00	3,000.00
Cacifos	3	1.200,00	3,600.00
Mesinhas	2	2.700,00	5,400.00
Total			12,000.00

Autora 2022

9. Clientes

Indicação dos movimentos de ajustamentos de contas a receber ocorridos durante o período económico de 2022 como segue:

Quadro 13: Clientes

Quantia registada bruta	15,085,411.70
Ajustamentos	
Saldo inicial	0
Redução	14,572,411.70
Saldo Final	513,000.00
Quantia registada Liquida	513,000.00

Autora 2023

10. Caixa e bancos

Esta rubrica apresenta o valor que a empresa detém em suas disponibilidades. A respectiva movimentação apresenta-se no Mapa de Fluxos de Caixa e a proposta de aplicação no capítulo 3.

11. Capital

Os sócios da empresa subscreveram e realizaram um capital avaliado em 1,000 000,00 MT e não registou-se nenhuma alteração durante o exercício económico. O capital social está dividido em 20% respectivamente, como ilustra o quadro seguinte:

Quadro 14: Capital

Sócios	Participação	Valor em MT
Cheisa Leta	20%	200,000.00
Dilton Domingos	20%	200,000.00
Grécio Domingos	20%	200,000.00
Gercinda Nhantumbo	20%	200,000.00
Virginia Vilanculos	20%	200,000.00
Total	100%	1,000,000.00

Autora 2023

12. Resultado Líquido

Esta rubrica apresenta o lucro obtido pela empresa no exercício económico de 2022 que corresponde de 578,496.70 MT.

13. Empréstimo Bancário

Contraíu se um empréstimo bancário de 1,000,000.00 MT junto ao Banco SPEE, à uma taxa de juro de 22,50% ao ano, amortizável em 5 anos. Para o cálculo da amortização da dívida a empresa teve como base o sistema francês. Tendo efectuado o primeiro reembolso de 140,498.40 MT e ficou com um valor em dívida correspondente de 859.501.60 MT.

14. Fornecedor

Das compras efetuadas foi pago um total de 7,235,000.00 e transferiu se um montante 990,324.92 de para conta de fornecedores títulos a pagar, com ilustra o quadro 15.

Quadro 15: Fornecedor

Movimentos	Valor
Quantia Registada Bruta	8,225,324.92
Ajustamentos	
Saldo inicial	0
Redução	7,235,000.00
Saldo Final	990,324.92
Quantia Registada Liquida	990,324.92

Autora 2023

15. Impostos a pagar

O quadro a seguir mostra valor dos impostos a pagos pela empresa.

Quadro 15: Impostos a Pagar

Imposto	IVA	INSS	IRPS	IRPC	Total
Saldo Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estimativas	511,643.53	117,600.00	20,838.00	272,233.74	922,315.27
Ajustamento	0	0	0	0	0
Liquidação	486,643.53.00	107,800.00	19,101.50	-	613,545.03
Saldo Final	25,000.00	9,800.00	1736.50	272,233.74	308,770.24

Autora 2023

16. Outras Contas a Pagar

Esta rubrica inclui os valores das facturas recebidas de terceiros referentes ao 12º mês que ainda não foram pagas, conforme ilustra o seguinte quadro:

Quadro 16: Outras contas a pagar

Descrição	Valor
Acréscimo de Gastos - água	2,991.45
Acréscimo de Gastos- renda	42,735.04
Acréscimo de Gastos- telecomunicação	2,373.50
Acréscimo de Gastos- seguro	3,646.72
Total	51,746.71

Autora 2023

17. Venda de mercadorias

A empresa obteve um volume de venda anual de 10,554,746.13 como ilustra o quadro abaixo.

Descrição	Valor
Vendas	11,047,885.45
Devolução	(12,000.00)
Descontos	(481,139.32)
Total	10,554,746.13

Autora 2023

18. Inventários Vendidos e consumidos

O custo dos inventários vendidos estavam avaliados em 5,835,136.75 meticais. Como lista o quadro 18.

Quadro 17: Inventários vendidos e consumidos

Movimentos	Valor
Existências Iniciais	0.00
Compras	5,880,341.87
Devolução de compras	33,205.12
Existências Finais	12,000.00
Custo do Período	5,835,136.75

Autora 2023

19. Custos com o pessoal

O quadro a seguir mostra os custos suportados na remuneração dos trabalhadores e os respectivos encargos.

Quadro 18: Custos com o pessoal

Descrição	Valor
Remuneração dos trabalhadores	1,680,000.00
Encargos sobre remunerações (INSS de 4%)	67,200.00
Total	1,747,200.00

Autora 2023

20. Fornecimento e Serviços de Terceiro

Esta rubrica envolve valores assumidos a favor de terceiros de 1,702,608.81 Meticas

Quadro 21:Fornecimento e serviços de terceiro

Descrição	Valor
Água	32,905.95
Eletricidade	32,905.95
Combustíveis	217,177.15
Material de escritório	100,000.00
Livros e documentos	201,700.00
Manutenção e Reparação	212,820.00
Comunicação	23,735.01
Publicidade	820.52
Contencioso e notariado	3,765.00
Renda e algures	477,205.94
Seguro	45,620.51
Vigilância e segurança	250,000.00
Trabalhos Especializados	162,820.00
Total	1,702,608,81

Autora 2023

21. Amortizações dos activos Tangíveis

A amortização dos activos tangíveis e intangíveis da empresa foi feita com base no decreto nº 72/2013 de 23 de Dezembro que tem como objectivo distribuir, de forma racional e sistemática, o gasto de um activo que se deprecia pelos exercícios económicos abrangidos pela sua vida útil usando o método directo. Como ilustra o quadro 20

Quadro 19: Amortização dos activos

Rubricas	Valor	Taxa Amortização	Q. Amort.	V. Contabilístico
Activos Tangíveis				433,066.27
Cadeiras simples	2,564.10	0.1	256.41	2,307.69
Cadeiras de escritório	17,692.31	0.1	1,769.23	15,923.08
Computador HP	56,410.26	0.1	5,641.03	50,769.23
Cacifos	4,751.87	0.1	475.19	4,276.68
Mesas normais	8,000.00	0.1	800.00	7,200.00
Cadeiras	5,940.00	0.1	594.00	5,346.00
Impressora	3,333.33	0.25	833.33	2,500.00
Estantes	8,717.95	0.1	871.79	7,846.15
Extintor	7,692.31	0.1	769.23	6,923.08
Maquina fotocopiadora	4,102.56	0.1	410.26	3,692.31
Tapete p/ sala de reuniões	5,128.21	0.1	512.82	4,615.38
Mesas simples	5,128.21	0.1	512.82	4,615.38
Armários de madeira	61,538.46	0.1	6,153.85	55,384.62
Telefone móvel	5,128.21	0.1	512.82	4,615.38
Impressora a Leaser	11,965.81	0.25	2,991.45	8,974.36
Secretaria	19,230.77	0.1	1,923.08	17,307.69
Camião	769,230.77	0.1	76,923.08	692,307.69
Viatura de 3 portas	256,410.26	0.1	25,641.03	230,769.23
Activos Intangíveis	-			14,871.79
Software de gestão	17,094.02	0.13	2,222.22	14,871.79

Autora 2023

22. A empresa suportou um custo de 122,324.92 onde 12,000.00 corresponde a garantias de clientes e 110,324.92 MT de processos judiciais em curso.

23. Ganhos operacionais

Registou se um ganho de 44,129.97 apos anular se a provisão.

24. Gastos operacionais

Registou se gastos por dívidas incobráveis referentes a clientes qua até a data do relato do balanço não havia cumprido com as suas obrigações num valor de 76,551.18 MT.

25. Gastos Financeiros

A Presente rubrica inclui juros do empréstimo bancário e comissões pagas ao banco SPEE, pelo que apresentam-se no quadro abaixo.

Quadro 23: Gastos Financeiros

Descrição	Valor
Juros de empréstimos bancários	67,763.70
Comissões de serviços bancários	768.00
Total	68,531.70

Autora 2023

26. Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas

O resultado antes do imposto foi de 850,730.44 e a seguir foi calculado o imposto de rendimento sobre pessoas colectivas a taxa de 32% conforme a Lei 34/2007 de 31 de Dezembro obter-se um valor de 272,233.74 MT.

27. Resultado Líquido do período

O resultado líquido do período obtido durante o exercício económico foi de 578,496.70MT.

28. Recebimento de clientes

Durante o exercício económico a empresa tinha acumulado na conta clientes um montante de 14,572,411.70 que para saber para o valor real recebido os clientes subtraiu se o valor de clientes de cobrança duvidosa e as devoluções de venda. Como ilustra o quadro abaixo.

Quadro 20: Recebimento de Clientes

Descrição	Valor
Valor acumulado	14,572,411.70
Cliente de cobrança duvida	(76,551.18)
Devolução de vendas	(12,000.00)
Total	14,483,860.52

Autora 2023

29. Fornecedores

A empresa suportou um custo de 10,467,264.02 referente aos pagamentos do fornecedor de mercadoria e de fornecedor de serviços de terceiro, como ilustra o quadro a seguir:

Quadro 21: Pagamento de Fornecedores

Fornecedor	Valor
Débito de fornecedores	7,235,000.00
Adiantamento aos fornecedores	
Devolução de compras (*1.17)	(38,849.99)
Sob total	7,196,150.01
FST	
Água	38,500.00
Material de escritório	486,000.00
Combustíveis	217,177.15
Material de escritório	471,000.00
Livros e documentos	201,700.00
Manutenção e Reparação	591,935.83
Comunicação	205,540.00
Publicidade	820.52
Renda	400,000.00
Seguro	45,620.51
Vigilância e segurança	450,000.00
Trabalhos Especializados	162,820.00
Sob total	3,271,114.01
Total	10,467,264.02

Autora 2023

30. Pagamento do pessoal

Esta rubrica contém os gastos anuais suportados pela empresa com o seu pessoal que corresponde a 1,747,200.00 como ilustra a quadro a seguir.

Quadro 23: Pagamento do Pessoal

Descrição	Anual
Salário Buto	1,680,000.00
INSS 4%	67,200.00
Total	1,747,200.00

Autora 2023

31. Outros Pagamentos Operacionais

Esta rubrica contem as outras despesas operacionais que a empresa efectuou durante o ano que estavam avaliadas em 600,733.45 meticaís.

Quadro 24: Outros Pagamentos Operacionais

Descrição	Valor
Despesas de constituição	3,765.00
Imposto sobre o valor acrescentado	486,643.53
Indeminização de clientes	110,324.92
Total	600,733.45

Autora 2023

32. Fluxo de caixa das actividades de Investimento

Quadro 25: Fluxo de Caixa das actividades de Investimento

Descrição	Valor
Investimentos financeiros com a Empresa Tropigalhia	225,818.82
Activos Tangíveis	1,592,966.77
MEAS	436,556.77
Equipamento de Transporte	1,156,410.00
Activos Intangíveis	17,094.00
Software de Gestão	17,094.00
Total do FCI	1,835,879.59

Autora 2023

33. Empréstimo Bancário

Para o início das actividades, a Mãe Móbilíia Lda., contraiu um empréstimo bancário de 1,000,000.00 MT junto ao Banco SPEE, à uma taxa de juro de 22.5% ao ano, amortizável em 6 anos.

34. Capital social

O capital social da empresa é composto por 1,000,000.00 MT.

35. Reembolso de empréstimo

Foi reembolsado no mês de Dezembro 140,498.40 MT, correspondente a primeira prestação.

36. Juros e gastos similares

A empresa pagou juros referentes ao empréstimo bancário de 67,763.70MT e gastos suportados pela empresa no decorrer das transações bancárias no valor de 768.00MT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Legislação Moçambique, *Código comercial de Moçambique*, 3ª Edição, Plural Editores, Maputo. 2017/2018.

Legislação Moçambique “Legislação Fiscal”, *Lei n.º 43/2007 de 31 de Dezembro*, 3ª Edição, Plural Editores, Maputo 2017/2018,.

Decreto n.º 72/2013 de 23 de Dezembro – *Taxas de amortização dos equipamentos*.

Legislação Moçambique 2017/2018, *Código comercial de Moçambique*, 3ª Edição, Plural Editores, Maputo. Sousa, A. (2009).

CHIAVENATO, Idalberto, *Iniciação à Administração Geral*. 3.ed, São Paulo: Atlas, 2008.

Gil, AC, *Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais*, 1ª edição, Atlas, São Paulo. 2001. 287p.

Lei do Trabalho, lei 23/2007 de 1 de Agosto de 2007 de Moçambique.

Lei 34/2007 de 31 de Dezembro – Código do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas

Colectivas. Lei 33/2007 de 31 de Dezembro – Código do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares. Lei 32/2007 de 31 de Dezembro – Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: A Edição do novo milênio**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Neves, J C 2000, *Análise Financeira (Técnicas Fundamentais)*, Texto Editor, Lisboa.

OLIVEIRA, Djalma P. R.. **Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PETER, J. P.; DONNELLY, J. H. **Marketing management: knowledge and skills**. Oxford: Business Publications, 1986.

Sistema de Contabilidade Para Sector Empresarial em moçambique, (decreto n.º 70/2009, de 22 de Dezembro).

Apêndices

Apêndice 1: Mapa de Acréscimo e deferimentos

A empresa reconheceu gastos relativos ao período de 2022 que apenas serão pagos e contabilizados como tal no período seguinte num montante de 51,746.71.

Descrição	Valor
Acréscimo de Gastos - Água	2,991.45
Acréscimo de Gastos- Imobiliária	42,735.04
Acréscimo de Gastos- Telecomunicação	2,373.50
Acréscimo de Gastos- Seguro	3,646.72
Total	51,746.71

Autora 2023

Apêndice 2: Mapa das existências finais

No final do exercício económico a empresa tinha mercadoria avaliada em 12,000.00MT composto por cadeiras simples, cacifos e mesinhas como ilustra o quadro a seguir.

Descrição	Quantidade	Preço	Valor
Cadeiras simples	6	500,00	3,000.00
Cacifos	3	1.200,00	3,600.00
Mesinhas	2	2.700,00	5,400.00
Total			12,000.00

Autora 2023

Apêndice 3: Quadro da amortização da dívida do empréstimo bancário

Para o início das actividades a empresa recorreu a um financiamento externo no banco SPEE de 999,464.68 MT a ser reembolsado em seis anos a uma taxa de 22.5%. Porém o banco no momento da transferência para conta da empresa fez de um montante de 1.000.000.00MT, então a empresa sentiu se na obrigação de devolver o remanescente do valor correspondente a 535,32 MT mais o banco alegou que poderia ficar com o valor e não alterara no que diz respeito a amortização da dívida como mostra o quadro a seguir:

Anos	Prestação	Juro	Amortização	Saldo
	208,262.12			999,464.68
1	208,262.12	67,763.70	140,498.42	858,966.26
2	208,262.12	58,237.91	150,024.21	708,942.05
3	208,262.12	48,066.27	160,195.85	548,746.19
4	208,262.12	37,204.99	171,057.13	377,689.06
5	208,262.12	25,607.32	182,654.81	195,038.80
6	208,262.12	13,223.32	195,038.80	0.00

Fonte Autora

Apêndices 4: Horário de trabalho

O programa de horário de trabalho foi elaborado segundo o artigo 87º da Lei de trabalho.

Horário de trabalho	
Entidade patronal	Mãe Móbilíia Lda.
Local de trabalho	Chókwè – Avenida 7 de Abril
Actividade	Compra e venda de mobiliário de escritório
SEGUNDA À SEXTA	
Hora de Entrada	8h
Hora do Almoço	13h-14h
Hora Saída	17h
Sexta-feira	
Hora de Entrada	8h
Hora de Saída	14h

Autora 2023

Apêndices 5: Avaliação de desempenho

A avaliação do desempenho da empresa é feito pelo gestor de recursos humanos através da técnica de escala gráfica de 1 a 3, onde 1 reflete MÁ, 2-RAZOÁVEL e 3- BOA). Objectivo da análise é de mensurar a performance dos colaboradores, num período trimestral adicionado os pontos. Esta avaliação é feita com quatro indicadores a assiduidade, pontualidade, criatividade e produção levado em conta três aspectos

Nome	Assiduidade	Pontualidade	Criatividade	Produção	Total
Cheisa Leta	3	3	3	3	12
Loni Tembe	3	2	3	3	11
Deisy Domingos	3	3	3	3	12
Carsane Cumbe	3	3	3	2	11
Isabel da Graça	3	2	3	3	11
Francisca	3	3	2	3	11
Carlos Jorge	3	1	3	3	10
Arcidio Mabunda	3	2	2	3	10

Autora 2023

Apêndice 5: Folha de Salário

A folha de salário é constituída por oito trabalhadores onde Loni Tembe e Deisy Domingos pagam o IRPS e não tem nenhum dependente. A trabalhadora Cheisa Leta paga IRPS de 1,587.50 e conta com dois dependes.

Nome completo	Salário Bruto	INSS 3%	INSS 4%	IRPS	Total dos descontos	Salário Líquido
Loni Tembe	22,000.00	660.00	880.00	175.00	835.00	21,165.00
Carlos Jorge	13,000.00	390.00	520.00	0.00	390.00	12,610.00
Isabel da Graça	13,000.00	390.00	520.00	0.00	390.00	12,610.00
Deisy Domingos	22,000.00	660.00	880.00	175.00	835.00	21,165.00
Carsane Cumbe	18,000.00	540.00	720.00	0.00	540.00	17,460.00
Cheisa Leta	32,000.00	960.00	1,280.00	1,587.50	2,547.50	29,452.50
Acrídio Mabunda	10,000.00	300.00	400.00	0.00	300.00	9,700.00
Francisca Roda	10,000.00	300.00	400.00	0.00	300.00	9,700.00
Total	140,000.00	4,200.00	5,600.00	1,937.50	6,300.00	133,862.00

Autora 2023

Apêndices 7: ESTATUTOS DA SOCIEDADE «Mãe Móbilía, Lda.»

Artigo 1º (Denominação e Sede)

1. A sociedade adapta a denominação de Mãe Móbilía Lda.. e constitui-se sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada.
2. A sociedade tem a sua sede na Província de Gaza, distrito de Chókwè, podendo abrir ou fechar sucursais, delegações, agências ou qualquer outra forma de representação social.
3. Mediante simples deliberação, pode a gerência transferir a sede para qualquer outro local do território nacional ou estrangeiro.

Artigo 2º (Duração)

A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

Artigo 3º (Objecto)

1. A sociedade tem por objecto, venda de móbilía.
2. A sociedade poderá exercer outras actividades subsidiárias ou complementares do seu objecto principal, desde que, devidamente autorizadas.
3. A sociedade poderá ainda associar-se ou participar no capital social de outras empresas.

Artigo 4º (Capital social)

O capital social é de um milhão de meticais representados pelas seguintes quotas, uma quota de 200.000.00 MT por cada sócio.

Artigo 5º (Prestações suplementares e suprimentos)

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, os sócios concederem à sociedade os suprimentos de que necessite, nos termos e condições fixados por deliberação da respectiva gerência.

Artigo 6º (Divisão, cessão, oneração e alienação de quotas)

1. A divisão e cessão de quotas, bem como a constituição de quaisquer ónus ou encargos sobre as mesmas carecem do prévio consentimento da sociedade, dada por deliberação da respectiva Assembleia-Geral
2. O sócio que pretenda alienar a sua quota informará à sociedade, com o mínimo de 30 dias de antecedência, por carta registada com aviso de recepção, ou outro meio de comunicação que deixe prova escrita, dando a conhecer o projecto de venda e as respectivas condições contratuais nomeadamente, o preço e a forma de pagamento.
3. Gozam de direito de preferência na aquisição da quota a ser cedida, a sociedade e os restantes sócios, nesta ordem. No caso de nem a sociedade nem o outro sócio desejar usar o

mencionado direito de preferência, então o sócio que desejar vender a sua quota poderá fazê-lo livremente a quem e como entender.

4. É nula qualquer divisão, cessão, oneração ou alienação de quotas que não observe o preceituado no presente artigo.

Artigo 7º (Amortização de quotas)

1. A sociedade fica só pode a amortizar uma quotas das sem o conhecimento do seu titular em caso de arresto, penhora ou qualquer outra proveniência judicial que retire a quota da disponibilidade sócios.
2. A amortização efectuar-se por deliberação dos sócios.

Artigo 8º (Morte ou incapacidade dos sócios)

Em caso de morte ou interdição de qualquer um dos sócios, os herdeiros legalmente constituídos do falecido ou representantes do interdito, exercerão os referidos direitos e deveres sociais, devendo mandar um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Artigo 9º (Obrigações)

1. A sociedade poderá emitir obrigações, nominativas ou ao portador, nos termos das disposições legais aplicáveis e nas condições fixadas pela Assembleia Geral.
2. Os títulos representativos das obrigações emitidas, provisórios ou definitivos, conterão as assinaturas do presidente do quadro da gerência e mais um gerente.
3. Por deliberação da gerência, poderá a sociedade, dentro dos limites legais, adquirir obrigações próprias e realizar sobre elas as operações convenientes aos interesses sociais, nomeadamente proceder à sua conversão ou amortização.

Artigo 10º (Assembleia geral)

A Assembleia Geral reúne-se ordinariamente na sede social ou qualquer outro sítio a ser definido pela mesma na sua primeira reunião, uma vez por ano, para aprovação do Balanço Anual de Contas e do exercício, e, extraordinariamente, quando convocada pela gerência, sempre que for necessário, para se deliberar sobre quaisquer outros assuntos para que tenha sido convocada.

2. É dispensada a reunião da Assembleia Geral e dispensadas as formalidades da sua convocação quando todos os sócios concordarem por escrito na deliberação ou concordem

que por esta forma se delibere, considerando-se válidas, nessas condições, as deliberações tomadas, ainda que realizadas fora da sede social em qualquer ocasião e qualquer que seja o seu objecto.

3. Excetuam-se as deliberações que importem modificações dos estatutos e dissolução da sociedade.

4. A Assembleia Geral será convocada pela presidente do quadro da gerência, ou por três membros do quadro da gerência, por carta registada com aviso de recepção, ou outro meio de comunicação que deixe prova escrita, a todos os sócios da sociedade com a antecedência mínima de trinta dias, dando-se a conhecer a ordem de trabalhos e a informação necessária à tomada de deliberação, quando seja esse o caso.

5. Por acordo expresso dos sócios, pode ser dispensado o prazo previsto no número anterior.

Artigo 11º (Representação em Assembleia Geral)

1. O sócio que for pessoa colectiva far-se-á representar na Assembleia Geral pela pessoa física para esse efeito designada, mediante simples carta dirigida à gerência e por este recebido até às dezassete horas do último dia útil anterior à data da sessão.

Sócio, mediante comunicação escrita dirigida pela forma e com a antecedência indicadas no número anterior.

Artigo 12º (Votação)

1. A Assembleia Geral considera-se regularmente constituída para deliberar quando, estejam presentes ou devidamente representados setenta e cinco por cento do capital social.

2. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria simples dos votos presentes ou representados.

3. As deliberações da Assembleia Geral que importem a modificação dos estatutos ou a dissolução da sociedade, serão tomadas por maioria qualificada de setenta e cinco por cento dos votos do capital social.

4. Os sócios podem votar com procuração dos outros sócios ausentes, e não será válida, quanto às deliberações que importem modificação do pacto social ou dissolução da sociedade, a procuração que não contenha poderes especiais quanto ao objecto da mesma deliberação.

5. A cada quota corresponderá um voto por cada duzentos e cinquenta meticais de capital respectivo.

Artigo 13º (Gerência e Representação)

A administração e gerência da sociedade e a sua representação, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme, vier a ser deliberado em assembleia geral, fica a cargo da sócia gerente Laila Jorge Matine, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, activa e passivamente, em juízo e fora dele, tanto na ordem jurídica interna como internacional, dispondo dos mais amplos poderes legalmente consentidos.

O sócio gerente poderá designar um ou mais mandatários e neles delegar total ou parcialmente, os seus poderes. O sócio gerente, ou seu mandatário não poderá obrigar a sociedade em actos e contratos que não digam respeito aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações ou outras semelhantes.

Artigo 14º (Balanço e Prestação de contas)

1. O ano social coincide com o ano civil.
2. O balanço e a conta de resultados fecham a trinta e um de Dezembro de cada ano, e carecem de aprovação da Assembleia Geral, a realizar-se até ao dia trinta e um de Março do ano seguinte.

Artigo 15º (Resultados)

1. Dos lucros apurados em cada exercício deduzir-se-á, em primeiro lugar, a percentagem legal estabelecida para a constituição do fundo de reserva legal, enquanto se não encontrar realizada nos termos da lei, ou sempre que for necessário reintegrá-la.
2. A parte restante dos lucros será aplicada nos termos que forem aprovados pela Assembleia Geral.

Artigo 16º (Dissolução e liquidação da Sociedade)

1. A sociedade se dissolve nos casos expressamente previstos na lei ou por deliberação unânime dos sócios.
2. Declarada a dissolução da sociedade, proceder-se-á à sua liquidação gozando os liquidatários, nomeados pela Assembleia Geral, dos mais amplos poderes para o efeito.
3. Em caso de dissolução por acordo dos sócios, todos eles serão os seus liquidatários e a partilha dos bens sociais e valores apurados proceder-se-á conforme deliberação da Assembleia Geral.

Apêndice 8: Certidão Narrativa

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIRECÇÃO NACIONAL DOS REGISTOS E NOTÁRIADO

CONSERVATÓRIA DE REGISTO DAS ENTIDADES LEGAIS

SIMULADOR DE PRÁTICAS EMPRESARIAIS E EMPREENDEDORISMO

Certidão

Data de constituição: 1/1/2022

Número da entidade legal: 4654

Tipo de entidade legal: Quotas

Nome da entidade legal: Mãe Móbilía. Lda

Endereço: Avenida 7 de Abril

Capital: 1,000.000.00

Capital total: 1,000.000.00

Parte do grupo de empresas: Não

1.A sociedade tem por objecto principal: Mãe Móbilía. Lda

2, A sociedade poderá ainda exercer quaisquer outras actividades complementares ou subsidiárias não previstas nos números anteriores, desde que as mesmas hajam sido devidamente autorizadas pelas autoridades competentes

1. A sociedade poderá desenvolver quaisquer outras actividades que de alguma forma concorram para o melhor preenchimento do seu objecto social tal como especificado nos números um e dois acima, tais como celebrar contratos de prestação de serviços, consórcios e ainda participar em agrupamento de empresas ou outras formas de associação.

Sócios e respectivas quotas-partes sociais: Cheisa 20%; Dilton 20%; Gercinda 20%, Grecio 20%; Virgínia 20%.

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
SIMULADOR DE PRÁTICAS EMPRESARIAIS E EMPREENDEDORISMO

Boletim da República No 05/ 2022

Mãe Móvelia. Lda

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia 05/01/2022 foi matriculada na Conservatória de Registo de Entidades Legais sob NUEL 4654, uma entidade denominada Mãe Móvelia. Lda. É celebrado o presente contrato de sociedade nos termos do artigo noventa, do Código Comercial, entre: Cheisa Leta Domingos constituem entre si uma sociedade comercial por quotas, que se vai reger pelos seguintes artigos e pela legislação comercial aplicável.

ARTIGO PRIMEIRO

Denominação

Mãe Móvelia. Lda., é uma sociedade quotas de responsabilidade limitada, criada por tempo indeterminado e reger-se-á pelos presentes estatutos e demais legislação aplicável.

ARTIGO SEGUNDO

Sede

1. A sociedade tem a sua sede na Avenida 7 de Abril, nesta cidade de Chókwé.
2. O conselho de gerência poderá, no entanto, mediante autorização da assembleia geral transferir a sede social para outro local, no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO TERCEIRO

Objecto social

A sociedade tem por objecto a compra e venda de mobiliário de escritórios. Podendo dedicar-se a outras actividades comerciais e industriais, sempre que a lei o permita.

ARTIGO QUARTO

Capital social - O capital social é fixado em um milhão de meticais.

Apêndice 10: Acta da Sociedade

ACTA NÚMERO UM: CONSTITUINTE

Ao dia vinte e dois do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte um, pelas dezoito horas e vinte e um minutos horas de Chókwé estiveram reunidos os sócios Cheisa Leta Domingos, com os seguintes pontos de agenda:

- Constituição da sociedade;
- Eleições dos órgãos sociais;
- Aprovação dos estatutos;

A sessão foi presidida pela sócia Cheisa Leta Domingos, que por unanimidade foi eleito presidente desta sessão, após a leitura dos pontos de agenda, considerou cumpridas as condições para que a assembleia pudesse validamente reunir e deliberar sobre todos os pontos da Ordem de trabalhos constante da convocatória oportunamente enviada.

No primeiro ponto da agenda, ficou deliberado que a sociedade iniciara a actividade com capital correspondente ao valor (extenso) composto da seguinte forma: Um Milhão de meticais

O capital social subscrito será realizado em 20% por todos sócios.

As contas serão movimentadas pelas assinaturas dos sócios Cheisa Leta Domingos e Dilton Domingos.

No segundo ponto foram eleitos como Director Geral o sócio Cheisa Leta Domingos.

No terceiro ponto foram apresentados a proposta de estatutos da sociedade Mãe Móbil. Lda tendo sido aprovados por unanimidade

Não havendo mais nada a tratar do constante no ponto três da convocatória, o socio Cheisa Leta Domingos encerrou a sessão, sendo elaborada a presente acta, que depois de lida e aprovada é assinada pelos sócios presentes.

Apêndice 11: Declaração de Início de Actividade

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO NACIONAL DE IMPOSTOS E AUDITORIA

Declaração de Início de Actividade

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

NOME/ DESIGNAÇÃO SOCIAL: Mãe Móvelia,Lda.

RESIDÊNCIA: Avenida 7 de Abril

NUIT 4002334654

TIPO DE ACTIVIDADE A EXERCER: Compra e venda de mobiliário de escritório

OPÇÕES DE TRIBUTAÇÃO

OPÇÃO RELATIVA AO REGIME CONTABILÍSTICO: Anual

NOME DO TÉCNICO DE CONTAS: Deisy Domingos

OPÇÃO RELATIVA AO REGIME DE SUJEITO DO IVA: Sujeição em IVA regime normal

Apêndice 12: Autorização de Financiamento

Número de Financiamento: 233/2022

Data: 26 / 12 / 2022

Tel: +258861114818

O Banco de Simulação SPEE, com sede em Maputo com delegações em todos os laboratórios SPEE localizados nos Centros de formação dedicados, criados para efeitos de formação com metodologia de simulação de processos, cujo capital social de 6.800.000. 000.00 (seis mil e oitocentos milhões de meticais), adiante designado Banco SPEE, apresenta a autorização de financiamento, no valor de 1,000,000.00,00, a: Mãe Móvel. Lda, NUIT: 4002334654 Avenida 7 de Abril.

Apêndice 13: Contrato de Trabalho

CONTRATO DE TRABALHO

Entre a Mãe Móvelia. Lda, com sede na cidade de Chokwe e, representada pelo seu Gerente Loni Tembe, designado neste contrato por Contratante, Carsane Cumbe, portador(a) do B.I. Nº 54678986434N, emitido pelo arquivo de identificação de 1 de janeiro de 2022, residente em Chokwe, designada neste acto por Contratada, é celebrado o presente Contrato de Trabalho, subordinado às cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

1. A contratada desempenhará a função de Gestor de Recursos Humanos a Mãe Móvelia. Lda, que se traduzirá nas seguintes tarefas: efectuar a recrutamento e selecção do pessoal, gestão do pessoal. (A) contratado (a) responderá directamente ao Director ou a outra pessoa por este indicado.

Cláusula Segunda

1. O presente contrato entra em vigor a 15 de Janeiro de 2022, e tem a duração de 360 dias.
2. O contrato está sujeito a um período probatório de 15 dias, fundo os quais será submetida uma avaliação.

Cláusula Terceira

Durante a vigência do contrato, a Contratada terá direito a:

1. Uma remuneração mensal de 18,000 MZN (Dezoito Mil meticais MZN), os quais serão deduzidos os impostos pessoais devidos por lei pela Contratada, nomeadamente o IRPS e o imposto pessoal autárquico;
2. A ser abonada na sua remuneração 10% da margem de venda que cabe a contratante, por cada novo cliente que a Contratada angariar para a contratante.
3. Inscrição e cobertura na apólice de seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais, da Contratante;
4. Subsídios de alimentação, e de despesas acidentais quando em viagem de serviço, de acordo com os montantes e regras a serem fixados pela Contratante;

5. Inscrição no sistema de segurança social nacional, proporcionado pelo Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), contribuindo apenas com a percentagem de 3% do seu salário mensal;

6. Passagens pagas em viagens, nas deslocações em serviço, bem como, alojamento pagas pela Contratante, mediante a apresentação do respectivo recibo do local de alojamento, durante as referidas deslocações, até ao valor diariamente fixado pela Contratante.

Cláusula Quarta

O(A) ContratadO(a) terá o dever de:

1. Realizar os trabalhos que lhe forem atribuídos, com elevado nível de competência profissional e de qualidade técnica exigida;

2. Desempenhar com zelo, competência e lealdade as funções que lhe forem confiadas;

3. Executar o seu trabalho de acordo com o previsto na cláusula primeira do presente contrato;

4. Guardar sigilo profissional sobre toda a informação relacionada com o seu trabalho ou com operações e negócios da Contratante ou de clientes desta, não podendo divulgá-los sem consentimento escrito da Contratante;

5. Cumprir o horário de trabalho estabelecido para a empresa, colocando-se à disposição da mesma para executar o seu trabalho fora das horas normais de expediente, sempre que necessário, ou quando solicitado por qualquer um dos seus superiores hierárquicos;

6. Não ter outra ocupação remunerada, sem consentimento escrito da Contratante;

7. Ter uma atitude cortês e polida, tanto para os seus superiores hierárquicos como para aqueles que estão hierarquicamente subordinados, de modo a contribuir para a criação de um bom ambiente de trabalho;

8. Utilizar corretamente e nunca para fins pessoais ou alheios ao serviço, sem autorização da Direcção da empresa, os locais, equipamentos, bens, serviços e meios de trabalho que lhe são confiados;

9. Suportar as despesas bancárias resultantes do pagamento dos salários;

10. E demais deveres constantes nos artigos 57 e 58 da lei nº 23/2007 de 1 de Agosto.

11. Por sua vez a Contratante está sujeita aos deveres previstos no artigo 59º da lei 23/2007 de 1 de Agosto.

Cláusula Quinta

A contratada declara que aceita e adere às disposições dos regulamentos internos da contratante, nos termos do artº 15º nº 4 da Lei 23/2007, de 1 de Agosto.

Cláusula Sexta

1. A rescisão do presente Contrato, por circunstâncias alheias à-vontade da Contratante, será considerada justa causa, para a cessação do presente Contrato, acordando desde já as partes, prescindirem de qualquer indemnização, referente a esta cessação, desde que tenha sido objecto de aviso prévio;

2. Sem prejuízo do nº 1 da presente cláusula, findo o período probatório, nenhuma das partes poderá rescindir o presente contrato sem observância do disposto nos artigos 126º, 127º a 131º da lei 23/2007.

Cláusula Sétima

1. Quaisquer conflitos, que surjam na vigência deste Contrato, deverão ser resolvidos por acordo entre as partes, por negociações nos termos da Lei do Trabalho;

2. E, na impossibilidade de solução do diferendo, o litígio será submetido ao foro do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula Oitava

Os casos omissos no presente Contrato serão resolvidos de acordo com a Lei em vigor na República de Moçambique.

Contrato feito e assinado em Chokwe, ao 10 de Janeiro de 2022, em dois exemplares em língua portuguesa de igual fé e conteúdo, que a seguir as partes assinam e outorgam.

Contratante Lone Tembe

Contratado Carsane Cumbe

